

Um trabalho extra, mas muito bem remunerado

BRASÍLIA — Para votar quatro medidas provisórias, os parlamentares que atenderem a convocação extraordinária do Presidente da República serão bem remunerados. Além do salário de Cr\$ 1.437.140,00, relativo a janeiro, receberão mais Cr\$ 1.688.620,00, para custear as despesas de locomoção de seus Estados de origem até Brasília.

O subsídio está previsto no Decreto Legislativo número 72, editado em 1988. Ele corresponde a 58% do salá-

rio do parlamentar e é pago duas vezes, uma pela viagem dos parlamentares a Brasília e outra pelo retorno aos Estados de origem. Mas o Presidente do Congresso, Senador Nelson Carneiro, advertiu que somente receberá a ajuda quem trabalhar. O Senador disse ontem que o subsídio será pago apenas aos parlamentares que atenderem, efetivamente, a convocação, e estiverem presentes a pelo menos metade mais uma das sessões extraordinárias.

Se todos os congressistas decidi-

rem opinar sobre a política salarial, os reajustes escolares, o Imposto Territorial Rural e a extinção do Loyd Brasileiro, a convocação extraordinária custará aos cofres públicos Cr\$ 962,5 milhões, com o pagamento dos subsídios aos 495 deputados e 75 senadores. Nelson Carneiro explicou que a despesa está prevista no orçamento do Congresso e que se ele não for suficiente, o Legislativo poderá pedir complementação orçamentária no fim do ano.